

É de fundamental importância salientar a nobre iniciativa dos ilustríssimos vereadores em solicitar a viabilidade da construção de um matadouro no município, demonstrando o alto interesse destes na saúde pública e no bem-estar dos cidadãos macaenses.

A construção de um matadouro municipal de bovinos pode, a princípio, parecer uma solução lógica para atender à demanda local. Entretanto, é importante considerar os possíveis impactos negativos desse empreendimento.

Uma das principais preocupações em relação à construção de um matadouro municipal é a falta de demanda consistente de animais para abate. É extremamente necessária a realização de um estudo junto aos produtores do município a fim de verificar a oferta de bovinos no município, que seriam destinados ao abate.

A construção de um matadouro sem que haja a comprovação de uma demanda sustentável pode resultar na ociosidade do estabelecimento, desperdiçando recursos públicos e criando impactos ambientais negativos.

A construção e operação de um matadouro municipal exigem um investimento substancial em infraestrutura e pessoal especializado. É necessário construir instalações adequadas, como salas de abate, câmaras frias, sistemas de tratamento de efluentes, além da aquisição equipamentos específicos para o processo de abate e processamento de carne. Esses custos podem ser bastante elevados para o município, especialmente considerando a possibilidade de ociosidade do estabelecimento.

Para ilustrar o investimento em equipamentos necessários para um matadouro municipal, podemos citar alguns exemplos. Um matadouro geralmente requer trilhos aéreos para bovinos, serras para corte, pistola de insensibilização equipamentos de inspeção, caldeiras para o processo de escaldagem, tanques de resfriamento, sistemas de tratamento de água e efluentes biodigestores para a graxaria, dentre outros. Além disso, há também a necessidade de contratar pessoal capacitado, como funcionários treinados em técnicas de abate e processamento de carne, pessoal para os diversos setores (graxaria, estação de tratamento de água, setor administrativo, etc.).

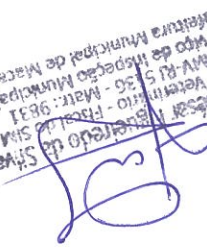
Outro fator a ser considerado é a existência de um matadouro em um município vizinho (Quissamã), que já atende à demanda regional (e, ainda assim, não teve sua capacidade atingida, ou seja, há períodos de ociosidade). Se há um estabelecimento capaz de suprir a necessidade de abate de bovinos na região, a construção de um matadouro municipal pode ser redundante e desnecessária. Nesses casos, seria mais vantajoso estabelecer parcerias com o referido matadouro, otimizando recursos e reduzindo custos para o município.

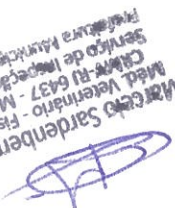
Outra forma de reduzir os custos para o município e o pequeno produtor, seria a construção de currais coletivos dentro do município e o fornecimento de transporte por caminhões até o matadouro. Sendo o meio de menor investimento, eficiente, prático e de imediata resolução, reduzindo consideravelmente o número de abates clandestinos no nosso território.

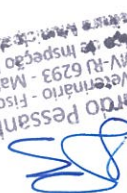
Dessa forma, a construção de um matadouro municipal de bovinos sem a realização de um estudo especializado e aprofundado pode se mostrar uma solução ineficiente e dispendiosa diante da falta de demanda consistente e do elevado investimento em infraestrutura e pessoal. Portanto, é crucial realizar estudos detalhados sobre a viabilidade econômica e a sustentabilidade a longo prazo.

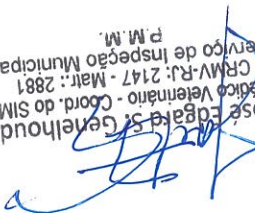
Ao considerar alternativas mais viáveis, como parcerias com matadouros privados (como o matadouro já instalado em Quissamã, por exemplo), o município pode atender à demanda por produtos cárneos de maneira mais eficiente e responsável, evitando desperdício de recursos públicos.


Mariana de Almeida Machado
Med. Veterinária - Fiscal do SIM
CRMV-RJ 5924 - Matr.: 17328
Serviço de Inspeção Municipal
Prefeitura Municipal de Maricá


João Cesar Mesquita da Silva
Med. Veterinário - Fiscal do SIM
CRMV-RJ 5136 - Matr.: 9831
Serviço de Inspeção Municipal
Prefeitura Municipal de Maricá


Marcelo Sardenberg Teixeira
Med. Veterinário - Fiscal do SIM
CRMV-RJ 6437 - Matr.: 9805
Serviço de Inspeção Municipal
Prefeitura Municipal de Maricá


Leonardo Pessanha Silva
Med. Veterinário - Fiscal do SIM
CRMV-RJ 6293 - Matr.: 9792
Serviço de Inspeção Municipal
Prefeitura Municipal de Maricá


José Edgardo St. Genelhoud
Médico Veterinário - Coord. do SIM
CRMV-RJ: 2147 - Matr.: 2881
Serviço de Inspeção Municipal
P.M.M.